



Saiu na mídia

Alunos de escola no Jardim Europa fazem visita à Emater pelo projeto Plantando Saberes

JORNAL EMATER

EDIÇÃO SEMANAL • NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

20 de maio de 2023, edição nº 110

Em Destaque

Pesquisa

Emater desenvolve mudas de banana marmelo com alta produtividade

Página 03

Produção

Impulsionado por soja, carne e complexo sucroalcooleiro, agronegócio goiano atinge US\$ 1,1 bilhão em exportações em abril

Página 04

Sanidade

Governo de Goiás reitera obrigatoriedade da declaração de rebanhos e vacinação contra a raiva

Página 06

A cada R\$ 1 investido na Emater, mais de R\$ 6 foram retornados aos goianos

Dado é apresentado na terceira edição do documento que visa prestar contas das atividades da Agência Goiana de forma transparente e responsável

Página 05



“O trabalho dos agricultores familiares contribui para fixar famílias no campo, desenvolver vocações produtivas e incentivar a produção de alimentos que abastecem o mercado.”

Pedro Leonardo Rezende

Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GALERIA DA EMATER

Pela 20ª edição, a Emater marcou presença na Agro Centro-Oeste Familiar, realizada de 17 a 20 de maio, em Goiânia. Durante os quatro dias de evento, servidores da Emater realizaram plantão técnico para tirar dúvidas dos produtores sobre os serviços prestados pela Agência e pesquisadores e extensionistas compartilharam conhecimento por meio de palestras, oficinas e minicursos oferecidos durante a programação da ACOF 2023. Confira algumas imagens.



É destaque nesta semana!

#Pecuária



Governo de Goiás leva serviços para a 76ª Exposição Agropecuária do Estado

Estandes da Seapa, Emater, Agrodefesa, Retomada e GPS estarão no mesmo pavilhão, que reúne também outros órgãos estaduais. Evento é realizado até 28 de maio, no Parque Agropecuário de Goiânia

Artigo

Agricultura familiar em pauta



Pedro Leonardo Rezende
Secretário de Estado da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Expediente JORNAL EMATER

Emater (Emater Goiás)

Rodovia R2 Lote AR-3 Área do
Campus Samambaia da UFG -
Vila Itatiaia, **Goiânia-GO**

Telefone: (62) 3201-2322
www.emater.go.gov.br

Comunicação Setorial da Emater

Edição e produção de textos

Ana Flávia Marinho

Brunno Falcão

Geovanna Pires

(estagiária)

Diagramação

Isabella Macedo

(estagiária)

@EmaterGoiás /EmaterGoiás

@EmaterGoiás /EmaterGoiás

Em Goiás, mais de 63% dos estabelecimentos rurais são da agricultura familiar, segundo o Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esses produtores são fundamentais para promover o desenvolvimento rural, econômico e social no Estado. Eles respondem por um terço do PIB [Produto Interno Bruto] agropecuário goiano e produzem mais de 70% dos itens que compõem a cesta básica. Ou seja, colocam alimento na mesa efetivamente, garantindo o abastecimento das cidades.

O trabalho destas pessoas contribui para fixar famílias no campo, desenvolver vocações produtivas e incentivar a produção de alimentos que abastecem o mercado. É um segmento diversificado e plural, envolvendo diferentes cadeias produtivas, que vão desde o leite até as hortaliças. Por isso, para que o Estado mantenha essa diversificação, é preciso um olhar atento à agricultura familiar.

O Governo de Goiás reconhece a relevância da agricultura familiar e pauta suas ações e programas para fortalecer cada vez mais este segmento. O governador Ronaldo Caiado sempre colocou como meta principal cuidar dos goianos, e os nossos agricultores merecem esta atenção especial. Várias políticas estaduais, realizadas especialmente pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e parceiros, têm sido direcionadas para os agricultores familiares e os pequenos produtores em geral. São exemplos os programas de regularização

fundiária e de Fruticultura Irrigada no Vão do Paranã, além do Goiás Social e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) também atua para atender as demandas específicas deste público, principalmente em relação a assistência técnica e acesso ao crédito.

A agricultura familiar está ainda mais em evidência esta semana devido à Agro Centro-Oeste Familiar (ACOF). De 17 a 20 maio, mais de oito mil pessoas devem passar pelo Centro de Eventos da Universidade Federal de Goiás (UFG) em busca de novos conhecimentos e experiências. A programação contempla cursos, palestras, seminários, exposições e workshops.

Será um momento especial, em que a agricultora e o agricultor terão visibilidade e voz. Eles poderão relatar suas dificuldades, encontrar soluções para seus problemas e descobrir novas formas de desenvolver sua atividade. A sociedade também ganhará muito com esse contato direto.

O Governo de Goiás, por meio da Seapa e outras pastas, estará presente ouvindo as demandas, levando informações sobre como participar dos programas estaduais e também tirando dúvidas sobre temas como crédito rural, sustentabilidade e produção de alimentos. Temos certeza que a ACOF e o Estado, como um dos principais parceiros do evento, contribuirão para trazer resultados efetivos para os nossos agricultores familiares.

Pesquisa

Emater desenvolve mudas de banana marmelo com alta produtividade

Mudas foram produzidas por meio da cultura de tecidos e todas as 76 plantadas renderam cachos da fruta

Pesquisadores da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) estão desenvolvendo estudos de multiplicação in vitro de mudas de banana marmelo. Iniciada em 2020, a pesquisa apresentou resultados positivos em menos de dois anos, com 100% de produtividade – das 76 mudas plantadas, todas elas produziram cachos.

O processo de multiplicação in vitro da banana marmelo, também chamado de cultura de tecidos, durou 9 meses e, em setembro de 2021, foi feito o plantio das mudas. Em março de 2022, as mudas já começaram a frutificar e os quatro primeiros cachos puderam ser colhidos no final de junho. O que mais chama a atenção é que todas as 76 plantas deram frutos, um fato incomum no cultivo de banana marmelo. Desde então, estão sendo colhidos em torno de 8 a 9 cachos por semana.

“O principal objetivo da cultura de tecidos é produzir um maior número de mudas num espaço de tempo menor, além de manter a característica genética da planta, limpá-la de microrganismos nocivos e conseguir ter uma produção de muda em grande escala”, explica Maurízia de Fátima Carneiro, pesquisadora responsável pelo cultivo in vitro da banana marmelo na Emater.

Em geral, a banana marmelo possui um tamanho menor do que as outras variedades de banana, com quinas bem marcadas, polpa de cor amarelo-claro e com um sabor mais adocicado. Nos cultivares colhidos pelos pesquisadores da Emater, é possível perceber que os frutos vieram com tamanho médio, três quinas bem marcadas e alta produtividade.

A banana marmelo não costuma ser consumida in natura e, normalmente,



Foto: Marcos Paulo Ferreira/Emater



é servida frita e utilizada como matéria-prima para o doce de banana. Os produtores que adquirirem as mudas desenvolvidas pela Emater, terão acesso a um material de qualidade e totalmente limpo de doenças, o que possibilitará um aumento na sua rentabilidade, uma vez que, no estado de Goiás, ainda há um mercado sólido desta espécie.

Livre de doenças

Acessar mudas de banana marmelo permite aos produtores rurais diminuir os riscos de disseminação de microrganismos nocivos em seus bananais, como o Mal-do-Panamá. “Se os

produtores continuarem a formar os seus pomares com mudas tiradas do campo, eles estarão disseminando em grande escala doenças e pragas, correndo o risco de tornar o solo impróprio para plantios futuros”, afirma Maurízia.

Adquirir plantas que possuem certificação de origem e com uma melhor capacidade de reprodução pode ocasionar um aumento significativo na produção de banana marmelo em Goiás. “Com essas mudas, podemos criar uma cadeia produtiva e, a partir daí, a banana marmelo passa a se fazer mais presente no comércio do estado”, explica José Ricardo Caixeta, presidente da Emater.

Produção

Impulsionado por soja, carne e complexo sucroalcooleiro, agronegócio goiano atinge US\$ 1,1 bilhão em exportações em abril

Dados divulgados pela plataforma Agrostat mostram que, em Goiás, complexo soja respondeu por mais de 80% do faturamento do setor com as vendas externas no quarto mês do ano



Foto: Wenderson Araújo/CNA

As vendas externas de produtos do agronegócio goiano somaram, em abril, US\$ 1,1 bilhão em Valor FOB (Free On Board) e 1,8 milhão de toneladas em volume. Os dados divulgados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, por meio da plataforma Agrostat, mostram que o complexo soja respondeu por 80,1% do faturamento com as exportações do agro no período. Entre os produtos que compõem o complexo soja, a soja em grão foi o item que gerou maior receita (US\$ 753,5 milhões), seguida pelo farelo de soja (US\$ 120,2 milhões) e pelo óleo de soja (US\$ 18,5 milhões).

As carnes ocuparam o segundo lugar na lista de setores agropecuários goianos que, no comércio exterior, proporcionaram maior arrecadação no quarto mês do ano. Foram US\$ 137,5 milhões. A carne bovina liderou o segmento (US\$ 92,4 milhões). Entre os itens mais comercializados (em Valor FOB) vieram na sequência: a carne

de frango (US\$ 41,8 milhões), a carne suína (US\$ 2,5 milhões) e as demais carnes (US\$ 800,2 mil).

Em abril, o complexo sucroalcooleiro também foi destaque nas vendas externas do agro estadual, ficando na terceira posição, com US\$ 36,8 milhões em faturamento. Deste total, US\$ 21,7 milhões foram arrecadados com a comercialização de álcool etílico. Já o açúcar de cana ou beterraba respondeu por outros US\$ 15,1 milhões.

A lista de dez setores mais exportados pelo agro goiano no período teve ainda: couros, produtos de couro e peleteria, em quarto, com US\$ 11,9 milhões; demais produtos de origem animal, em quinto, com US\$ 10,5 milhões; fibras e produtos têxteis, em sexto, com US\$ 6,8 milhões; demais produtos de origem vegetal, em sétimo, com US\$ 6,1 milhões; cereais, farinhas e preparações, em oitavo, com US\$ 5,7 milhões; café, em nono, com US\$

4,1 milhões; e produtos oleaginosos exceto soja, em décimo, com US\$ 817,8 mil.

“Os dados são interessantes porque mostram que, além dos setores tradicionais, como complexo soja, carnes e complexo sucroalcooleiro, a pauta exportadora do nosso agro está se diversificando. Tivemos o café entre os dez setores mais comercializados com outros países em abril e, se abrimos um pouco mais o leque, percebemos produtos hortícolas e florestais também ganhando projeção”, ressalta o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

No quarto mês do ano, as exportações de produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos proporcionaram faturamento de US\$ 700,1 mil. Já os produtos florestais responderam por US\$ 108,4 mil.

De janeiro a abril, o comércio exterior do agro goiano totalizou US\$ 3,6 bilhões. *(Comunicação Setorial da Seapa)*

Balanço Social

A cada R\$ 1 investido na Emater, mais de R\$ 6 foram retornados aos goianos

Dado é apresentado na terceira edição do documento que visa prestar contas das atividades da Agência Goiana de forma transparente e responsável

A Emater divulgou, na última segunda-feira (15), o Balanço Social 2021, terceira edição do documento que tem o objetivo de prestar contas do trabalho realizado pela Agência ao lado do agricultor familiar. O documento pode ser acessado pelos interessados na Biblioteca Virtual, no site da Agência.

O Balanço Social da Emater reúne todas as informações que demonstram como as atividades executadas pela entidade foram convertidas em benefícios para a sociedade goiana. O relatório levanta detalhes sobre o desempenho socioeconômico da Emater, com análise comparativa e quantitativa de dados obtidos dos sistemas informáticos da instituição, utilizando o modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), com a adoção do conceito de lucro social da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Apesar de ter em sua essência informações contábeis, no Balanço Social também são contadas as histórias das principais realizações e entregas, destacando o relacionamento da Agência com a sociedade, em especial, os agricultores familiares. O documento reforça o cumprimento da missão institucional da Emater de contribuir com o desenvolvimento rural sustentável, proporcionando o aumento de renda e qualidade de vida no campo.

“O Balanço Social é uma publicação inovadora da Emater, sendo um instrumento de governança, transparência e responsabilidade social e ambiental, atestando a lisura das ações desenvolvidas pela Agência”, destaca o presidente da Emater, José Ricardo Caixeta, que lembra ainda que o documento já foi reconhecido



pelo Estado de Goiás como importante meio de transparência, com o prêmio Goiás Mais Transparente.

Ainda segundo Caixeta, o Balanço Social “também representa o resultado de um trabalho conjunto de extensionistas, pesquisadores e servidores administrativos da Emater, que deram legitimidade aos resultados da Agência, por meio de serviços relacionados à criação e disseminação de tecnologias, disponibilizadas pela pesquisa agropecuária, assistência técnica e extensão rural à população goiana”.

Resultados 2021

Na edição relativa ao ano de 2021, destaca-se o retorno em investimentos: a cada R\$ 1 aplicado na Emater, R\$ 6,14 foram retornados para a sociedade goiana. Esse número, que caracteriza o lucro social, leva em consideração indicadores

econômicos, sociais e ambientais. Os dados auferidos servem de base para análises estratégicas e tomadas de decisões em relação ao planejamento institucional.

Além disso, o documento ainda traz informações sobre o projeto Bovinocultura Sustentável, o programa que disponibiliza sementes de milho selecionadas a preços acessíveis em todo o estado e o Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino (Pró-Genética). Apresenta, ainda, o trabalho de produção de mudas nativas do Cerrado e bioativas, além do esforço que visa à segurança alimentar no Norte goiano com base no cultivo da mandioca, avanços na área de gestão, entre outros. O Balanço Social 2021 pode ser acessado na Biblioteca Virtual da Emater, disponível no site da Agência (www.emater.go.gov.br), ou diretamente clicando [AQUI](#).

Pecuária

Governo de Goiás leva serviços para a 76ª Exposição Agropecuária do Estado

Estandes da Seapa, Emater, Agrodefesa, Retomada e GPS estarão no mesmo pavilhão, que reúne também outros órgãos estaduais. Evento será realizado de 18 a 28 de maio, no Parque Agropecuário de Goiânia



Foto: Divulgação/Emater

O Governo de Goiás leva serviços, orientações, empregos, profissionalização e linhas de crédito aos participantes da 76ª Exposição Agropecuária do Estado. O mais tradicional evento do agro no Estado, começou nesta quinta-feira (18), em Goiânia, e segue até dia 28. A abertura oficial da exposição ocorrerá na sexta-feira (19/05), às 9h. Um estande, montado no Pavilhão 9 do Parque de Exposições, no setor Vila Nova, tem a presença de equipes da Secretaria da Retomada, Gabinete de Políticas Sociais (GPS), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Centrais de Abastecimento

de Goiás (Ceasa-GO), Secretaria de Estado da Cultura (Secult), GoiásFomento e Polícia Civil.

A Secretaria da Retomada, por meio do Goiás Social, oferece diariamente, entre 9h e 17h, cerca de 4 mil encaminhamentos de emprego, com remuneração de até R\$ 5 mil, incluindo vagas para pessoas com deficiência. Os interessados devem levar documentos pessoais e comprovante de endereço. Há vagas nas áreas de assistente administrativo, auxiliar de pessoal, engenheiro eletricista, recepcionista, técnico em segurança, entre outras. Serão oferecidas ainda inscrições em cursos de capacitação e qualificação em atividades rurais, ofertados via Colégios Tecnológicos (Cotecs).

A Seapa enviou equipes de

atendimento e material informativo sobre os programas estaduais. Quem passar pelo estande poderá conhecer iniciativas como o Programa Estadual de Bioinsumos e o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. Poderá também tirar dúvidas sobre regularização fundiária, crédito rural e outros temas. No dia 22, às 11h, o gerente de Desenvolvimento Regional e Inovação Agropecuária da Seapa, Petherson Santana, ministrará uma palestra sobre “Crédito rural”. No dia 26, às 9 horas, será a vez do superintendente de Gestão Integrada, Renato de Sousa Faria, falar sobre “Bioinsumos”.

O pavilhão do Governo de Goiás terá estrutura para atendimento ao público e uma decoração especial com itens que remetem à vida no campo. A Ceasa fará



Na foto, estande da Emater na 76ª Exposição Agropecuária do Estado de Goiás.
(Foto: Bruno Falcão)

exposição de produtos comercializados pelos produtores goianos no quarto maior entreposto do gênero no país. A Emater apresentará resultados de pesquisas sobre produtos e processos agropecuários e manterá plantão técnico para atendimento a produtores. Dois profissionais da Agência ministrarão palestras. No dia 23, às 9h, o engenheiro florestal Léo Lince Almeida, abordará o tema da “Agricultura sustentável”. No dia 24, às 11h, o zootecnista Fernando Coelho falará sobre “Bovinocultura sustentável”.

A Agrodefesa tem um escritório no Parque Agropecuário e seu trabalho começa no acompanhamento da entrada, permanência e saída de animais. Durante o evento, além de verificar certificados de vacinação, possíveis sintomas de doenças e bem-estar geral de bovinos, equídeos e outras espécies, as equipes desenvolverão ações de educação sanitária, divulgando a importância das vacinas, medidas preventivas e riscos de doenças como a gripe aviária. Os criadores ainda poderão obter informações e emitir documentos

relacionados à sanidade animal. Já a Polícia Civil oferecerá registro de ocorrências, exposições, além de orientações da Delegacia de Repressão à Crimes Rurais e da Coordenação de Operações e Recursos Especiais (Core/GT3).

A Goiás Fomento vai divulgar a linha de crédito Produtor Empreendedor, que oferece até R\$ 100 mil para serem investidos em aquisição de equipamentos para produção de energia fotovoltaica; construção, instalação e modernização de benfeitorias na propriedade rural; aquisição de estufas, insumos voltados para a produção de mudas, horticultura, agricultura orgânica, apicultura, entre outros. O prazo de pagamento é de até 48 meses, período de carência de até 12 meses e taxa de juros pré-fixada de 0,5% ao mês. Os técnicos da Agência vão divulgar também linhas de crédito do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), que são operacionalizadas pela instituição financeira, com limite de R\$ 2 milhões.

A Secretaria de Estado de Cultura (Secult) leva o espaço da ExpoCavalladas

2023 para a Pecuária de Goiânia. A exposição marca a abertura oficial do Circuito das Cavalladas 2023 com grandes novidades, sendo o maior da história. Este ano o roteiro contempla 13 municípios goianos com investimento de R\$ 3 milhões. O ambiente terá exposição de artesanato e outras atividades, todo o acervo pode ser contemplado até o dia 29.

Saiba mais

Em sua 76ª edição, a Exposição Agropecuária do Estado de Goiás tem como tema “O agronegócio em harmonia com o meio ambiente”. A feira reúne cerca de 600 animais de alta genética, que participarão de provas e julgamentos. No parque, o visitante tem à disposição uma grande variedade de bares, restaurantes, boates e shows de artistas renomados, além de museu agropecuário e atrações para crianças. Em dez dias de atividades, a organização do evento espera receber mais de 500 mil pessoas e movimentar R\$ 50 milhões em negócios. *(Secretaria de Comunicação)*

Sanidade

Governo de Goiás reitera obrigatoriedade de declaração de rebanhos e vacinação contra a raiva

Pecuaristas têm até 16 de junho para declarar todos os animais existentes nas propriedades. Já o prazo de vacinação contra a raiva em 119 municípios de alto risco termina dia 31 deste mês



Foto: Divulgação/Agrodefesa

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), alerta os pecuaristas goianos sobre a necessidade de continuar cumprindo as medidas sanitárias estipuladas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária que ga-

rantam a retirada definitiva da vacinação contra a febre aftosa. Uma delas é a declaração de todos os animais existentes na propriedade, o que deve ser feito até o dia 16 de junho em meio eletrônico via Sistema de Defesa Agropecuária de

Goiás (Sidago), que pode ser acessado no site www.agrodefesa.go.gov.br

Conforme o presidente da Agência, José Essado, a declaração de rebanho é de fundamental importância, para que o Serviço Veterinário Oficial possa continuar implementando me-

didadas de prevenção e controle de doenças, evitando que haja retrocesso sanitário.

“A declaração obrigatória de todos os rebanhos é uma das medidas determinadas pelo Mapa no âmbito do Planejamento Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (PE-PNEFA)”, reforça o presidente. O Estado de Goiás já se encontra em processo de transição para zona livre de febre aftosa sem vacinação.

Também neste mês de maio, a vacinação contra a raiva dos herbívoros é compulsória em 119 municípios classificados pela Agrodefesa como de alto risco para a doença. Devem ser vacinados bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e equídeos (equinos, asininos e muares) de todas as idades. Também é obrigatório fazer a declaração da vacinação. A previsão da Agência é que sejam imunizados 15 milhões de animais contra a raiva.

Monitoramento

Iniciada no dia 1º de maio, a vacinação contra a raiva tem ritmo normal, sem nenhuma intercorrência. A oferta de vacinas está normal pelas revendas autorizadas pela Agrodefesa. De acordo com o gerente de Sanidade Animal, Antônio do Amaral Leal, nesta etapa os controles de estoque de vacinas pelos estabelecimentos comerciais estão sendo realizados pela primeira vez de modo eletrônico no Sidago, possibilitando a verificação em tempo real das quantidades existentes.

Antônio Leal também informa que a Agrodefesa monitora em tempo real por meio do Sidago as propriedades que não declararam os rebanhos nos 246 municípios goianos e também a vacinação contra raiva nos 119 municípios de alto risco; realiza a fiscalização de revendas de vacinas antirrábicas para garantia da cadeia do frio (manutenção dos biológicos entre 2º e 8º); e ainda a fiscalização do trânsito de animais e vacinação assistida de produtores inadimplentes.

Os produtores que deixarem de vacinar bovinos, bubalinos, caprinos,



Foto: Divulgação/Agrodefesa



Foto: Acervo Emater

ovinos e equídeos contra a raiva no prazo estabelecido para a campanha, serão penalizados com multa de R\$ 7,00 por animal não vacinado (qualquer espécie). E aqueles que não declararem o rebanho/vacinação incorrerão em multa de R\$ 300,00 por propriedade.

Os criadores que ainda não declararam o rebanho/vacinação permanecem bloqueados no Sidago para emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA),

exceto para a finalidade abaixo até 31 de maio. Após essa data, a propriedade inadimplente ficará bloqueada até a regularização da situação. Portanto, para garantir a movimentação dos animais, a recomendação é fazer o quanto antes a vacinação contra a raiva e declarar, tanto a vacinação quanto os demais rebanhos. (Agência Goiana de Defesa Agropecuária - Agrodefesa)

TEMPO EM GOIÁS

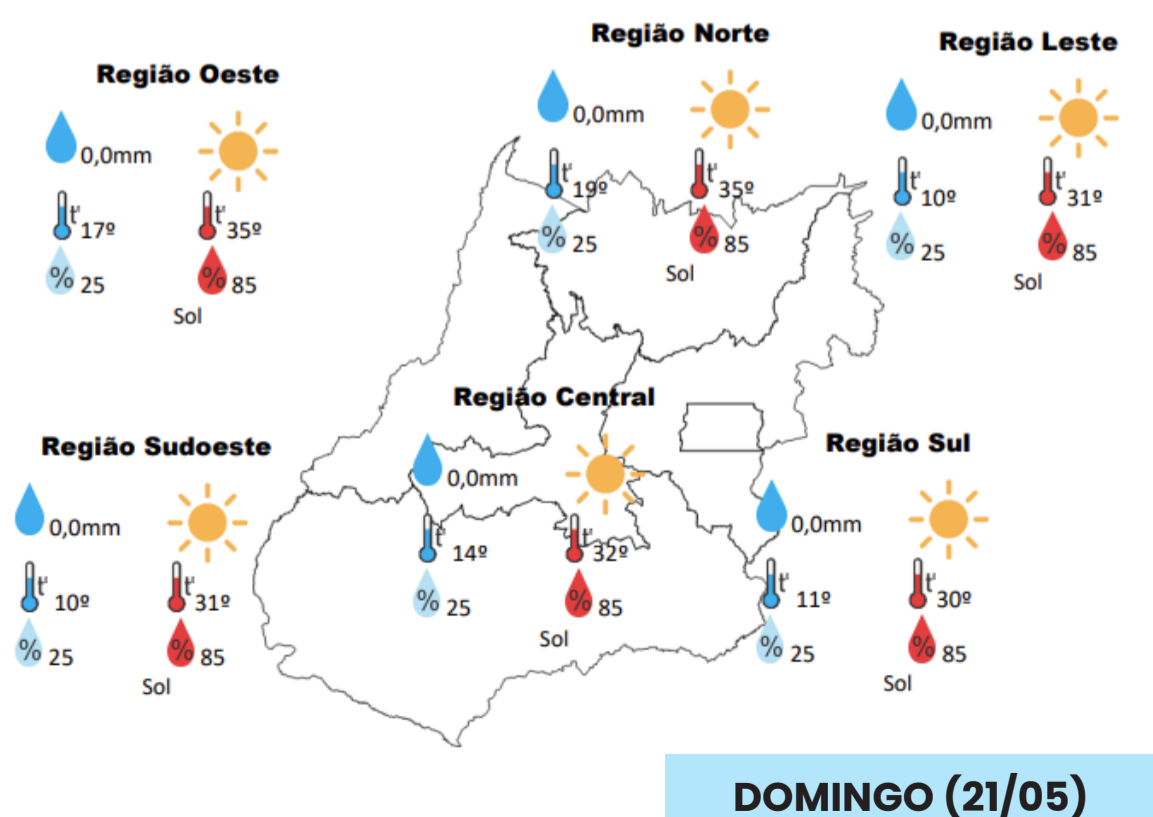
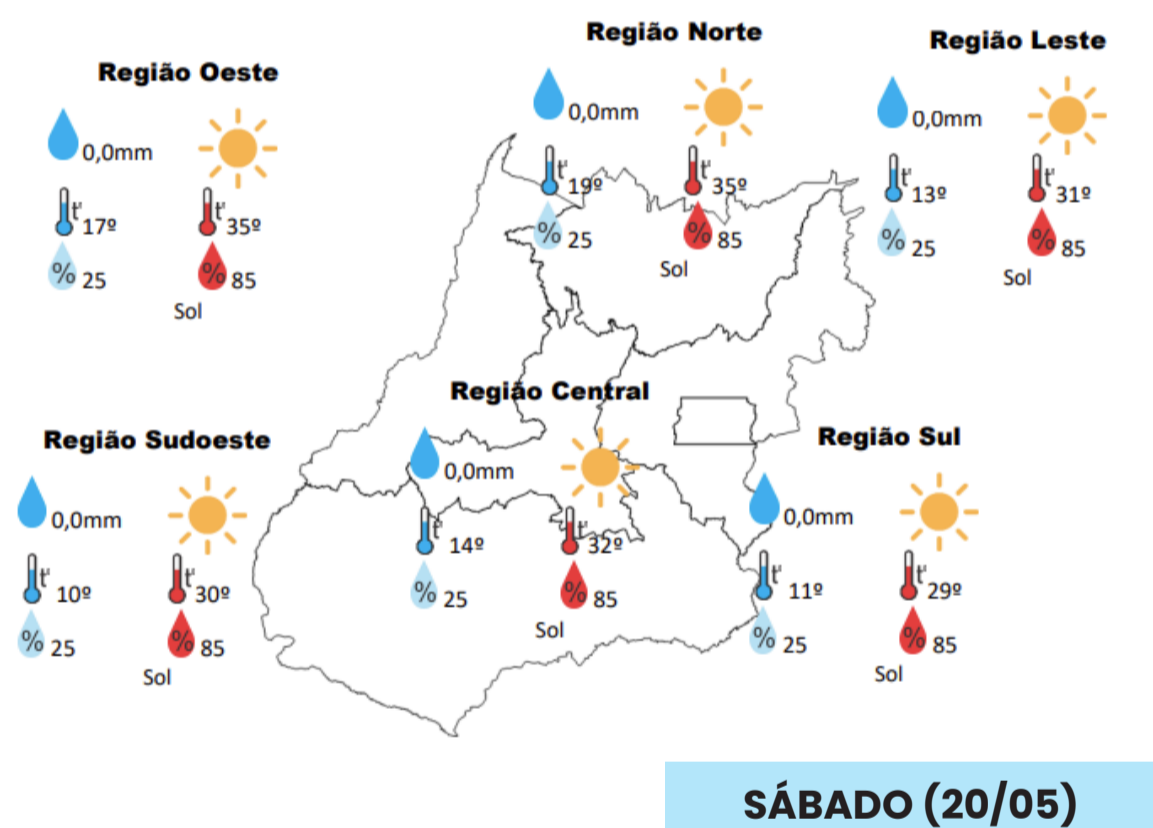
Confira as análises divulgadas pelo Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas do Estado de Goiás (Cimehgo) da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

PROGNÓSTICO PARA O ESTADO

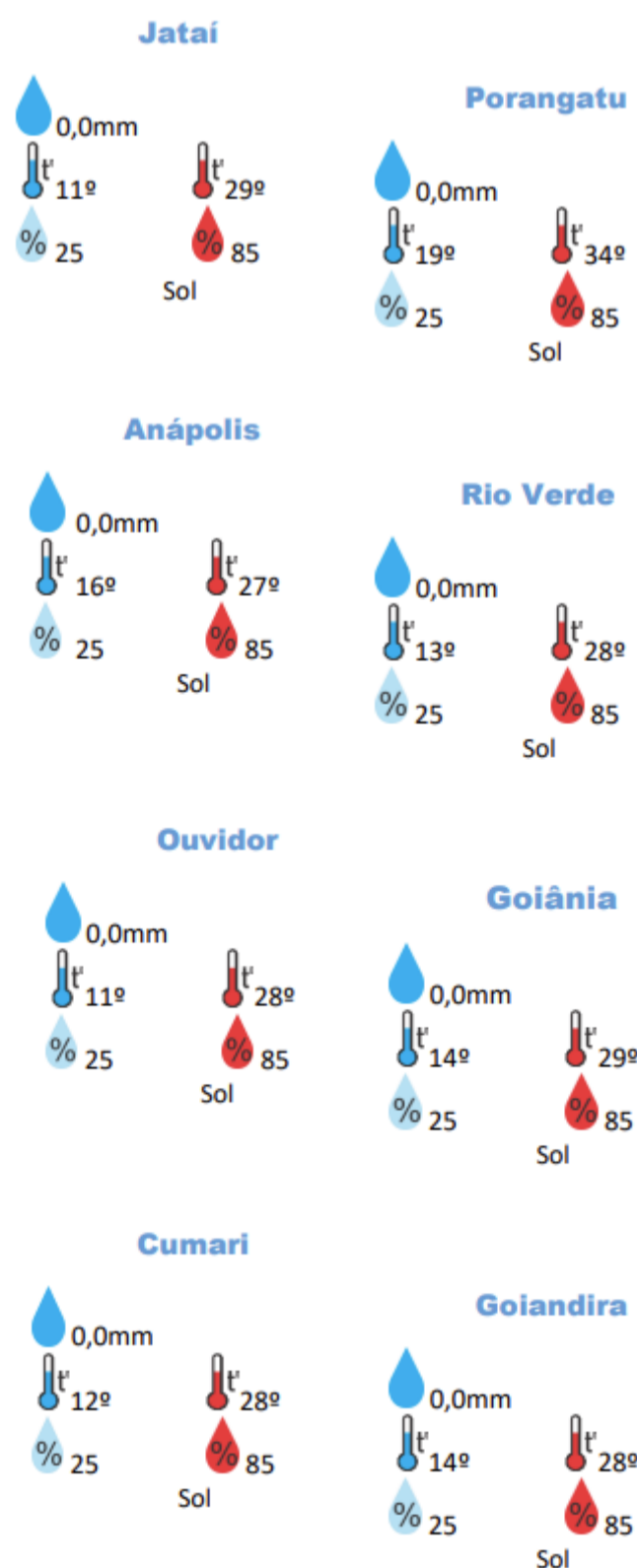
No **fim de semana**, haverá predomínio de sol em todas as regiões de Goiás, com temperaturas mais baixas pela manhã e altas no período da tarde, além de declínio da umidade relativa do ar no período vespertino.

Alerta: A Umidade Relativa do Ar no período da tarde trará estado de atenção, podendo chegar ao índice de 25%.

INFORMAÇÕES DO TEMPO POR REGIÃO



PREVISÃO PARA ALGUNS MUNICÍPIOS

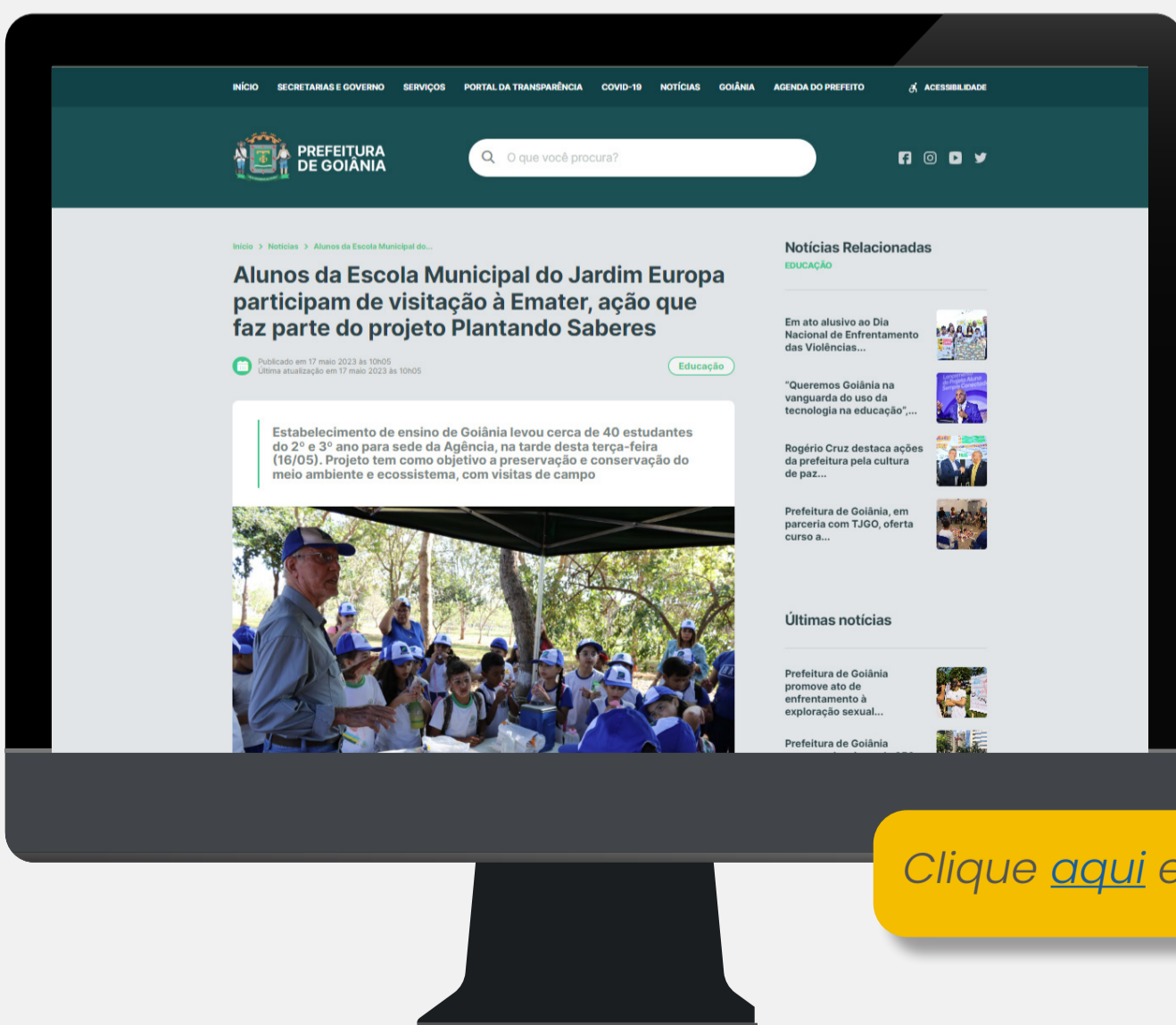
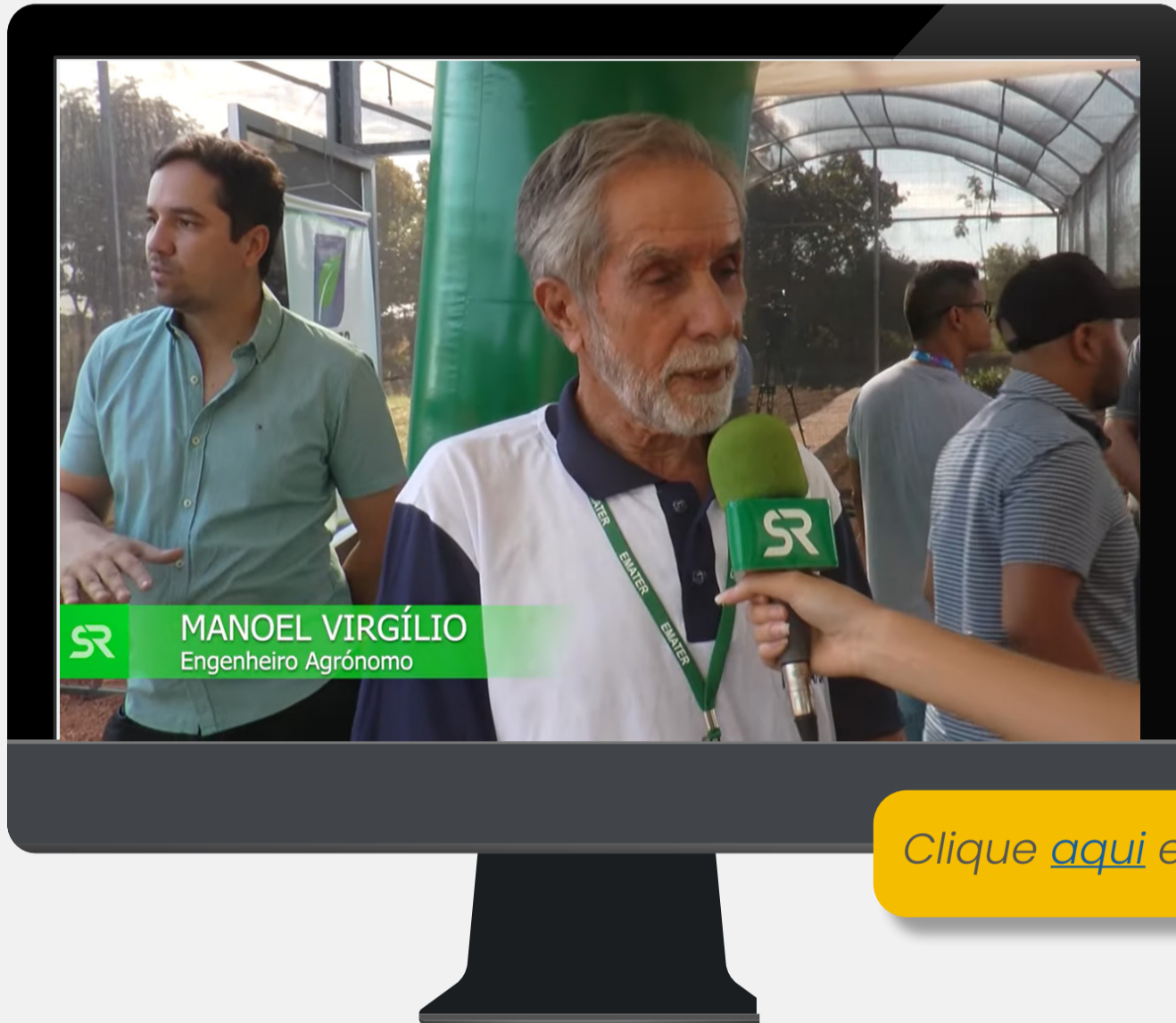


GALERIA DA EMATER

Pela 20ª edição, a Emater marcou presença no Agro Centro-Oeste Familiar, realizada de 17 a 20 de maio, em Goiânia. Durante os quatro dias de evento, servidores da Emater realizaram plantão técnico para tirar dúvidas dos produtores sobre os serviços prestados pela Agência e pesquisadores e extensionistas compartilharam conhecimento por meio de palestras, oficinas e minicursos oferecidos durante a programação da ACOF 2023. Confira algumas imagens.



Saiu na Mídia



NOTAS

Nativos do Cerrado

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) está com inscrições abertas para a Chamada 02/2023 – Produtos e Serviços da Natureza: Soluções para fortalecer as cadeias da sociobiodiversidade. A iniciativa é da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza (FGB) em parceria com o governo goiano, para fomentar o desenvolvimento de soluções práticas e inovadoras para desafios naturais voltados ao fortalecimento das cadeias produtivas de frutos nativos do Cerrado de Goiás. A chamada será executada em duas etapas. Para esta primeira fase, as inscrições para a Chamada Teia de soluções já estão abertas e poderão ser feitas até o dia 2 de junho. As iniciativas devem propor ideias de soluções práticas para o desafio lançado, de forma multidisciplinar e colaborativa. Acesse o site www.fapeg.go.gov.br e clique na aba Editais.



Foto: Arquivo/Secom



Foto: Banco de imagens/Secom

Gripe aviária

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) intensifica as medidas de prevenção e vigilância da gripe aviária, após ocorrência de casos em aves silvestres no Espírito Santo. Conforme informações do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a avicultura comercial não sofre qualquer abalo, mantendo as atividades produtivas normais e as exportações. Industriais, criadores, produtores integrados, responsáveis técnicos pelas empresas, profissionais da medicina veterinária, agentes da cadeia produtiva e a população em geral devem redobrar os cuidados, contribuindo para evitar a chegada da gripe aviária ao Estado. A doença pode causar danos à saúde das pessoas e grandes prejuízos aos criadores e à economia.

Pra Ter Onde Morar

No último dia 18, a Agência Goiana de Habitação (Agehab) entregou apartamentos no Residencial Royal Park a 112 famílias de Cidade Ocidental. As moradias foram construídas com recursos do programa Pra Ter Onde Morar – Crédito Parceria. Os apartamentos receberam pouco mais de R\$ 3,5 milhões do Crédito Parceria. A modalidade é destinada a famílias com renda de até três salários mínimos, que vivam há pelo menos três anos no município do benefício. Desde 2019, já foram viabilizadas e entregues mais de 7,5 mil unidades habitacionais, com o Crédito Parceria, totalizando um investimento de mais de R\$ 700 milhões em moradia para famílias goianas, entre recursos estaduais e as contrapartidas de parceiros.



Foto: Octacílio Queiroz

NOTAS

Aquecendo vidas

A Campanha Aquecendo Vidas começou na noite da última quinta-feira (18). A Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e o Gabinete de Políticas Sociais (GPS) entregaram cobertores a comunidades carentes e a pessoas em situação de rua que vivem em Goiânia e Região Metropolitana. Em antecipação aos dias mais frios do ano que estão por vir, a ação, comandada pela presidente de honra da OVG e coordenadora do GPS, primeira-dama Gracinha Caiado, tem o objetivo de garantir noites mais quentes a pessoas em vulnerabilidade social. A campanha vai distribuir, neste ano, 70 mil cobertores em todos os 246 municípios do Estado, via Goiás Social.



Foto: Aline Cabral/Lucas Diener



Foto: Ênio Tavares

Internacional

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), apresentou as potencialidades do agro goiano a representantes da Embaixada da Alemanha no Brasil. O encontro aconteceu, na última quarta-feira (17), com o objetivo de aumentar a cooperação entre os países no setor agropecuário. O Governo de Goiás está atento aos movimentos de aproximação do Brasil com mercados consumidores internacionais. Durante o encontro, foram apresentados dados econômicos do Estado na produção agrícola e pecuária, bem como iniciativas para potencializar as áreas produtivas aliadas a questões ambientais. O secretário Pedro Leonardo apresentou os investimentos feitos no setor para aumentar a produtividade.

Goianas da Ciência

Em 17 de maio, o Governo de Goiás lançou o Programa Goianas na Ciência, no Hub Goiás, em Goiânia. A iniciativa destina R\$ 4,5 milhões para o incentivo ao ingresso de meninas e mulheres goianas em projetos de ciências e inovação. A ação inédita oferecerá bolsas para cientistas e empreendedoras, além de desenvolver e acelerar a participação de mulheres que já estão nessas áreas. O programa também disponibiliza mais vagas para mulheres nas Escolas do Futuro de Goiás e nos programas como o Include, que são laboratórios de tecnologias avançadas de eletrônica, mecânica e robótica, além do Sukatech, Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC) para reciclagem e recondicionamento de resíduos eletroeletrônicos.



Foto: Hegen Corrêa

20
de Maio

dia mundial das abelhas

Protegendo as abelhas,
construímos um
futuro sustentável.

